

Desemprego diminui pelo segundo mês consecutivo

1. As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana do Recife – realizada pela Agência CONDEPE/FIDEM em parceria com o DIEESE e a Fundação SEADE – mostram que a **taxa de desemprego total** diminuiu de 13,5%, em outubro, para os atuais 12,3%. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto reduziu-se de 8,6% para 7,9% e a de desemprego oculto de 4,9% para 4,4% (Gráfico 1).

2. Em novembro, o contingente de desempregados foi estimado em 230 mil pessoas, 26 mil a menos do que no mês anterior. Este resultado decorreu das variações negativas do nível de ocupação (eliminação de 6 mil postos de trabalho, ou -0,4%) e da força de trabalho da região (32 mil pessoas a menos, ou -1,7%) (Tabela 1). A **taxa de participação** – indicador que expressa a proporção de pessoas com 10 anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – declinou de 57,1% para 56,1%, no mês em análise.

Tabela 1
Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
Região Metropolitana do Recife
Nov-12/Out-13/Nov-13

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Nov-12	Out-13	Nov-13	Nov-13 Out-13	Nov-13 Nov-12	Nov-13 Out-13	Nov-13 Nov-13
População em Idade Ativa	3.293	3.324	3.327	3	34	0,1	1,0
População Economicamente Ativa	1.851	1.898	1.866	-32	15	-1,7	0,8
Ocupados	1.627	1.642	1.636	-6	9	-0,4	0,6
Desempregados	224	256	230	-26	6	-10,2	2,7
Em Desemprego Aberto	141	163	147	-16	6	-9,8	4,3
Em Desemprego Oculto Total	83	93	83	-10	0	-10,8	0,0
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	50	59	54	-5	4	-8,5	8,0
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	33	34	29	-5	-4	-14,7	-12,1
Inativos com 10 Anos e Mais	1.442	1.426	1.461	35	19	2,5	1,3

Fonte: PED-RMR. Convênio: AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, STQE, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.

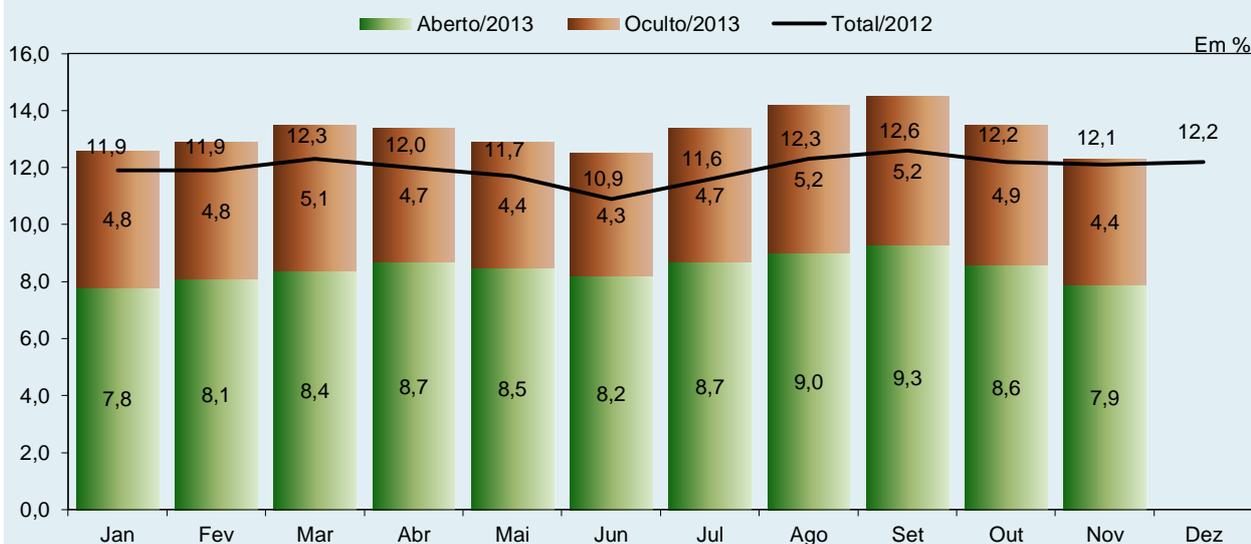
COMPORTAMENTO MENSAL:

- Taxa de desemprego decresce (de 13,5% para 12,3%);
- Nível de ocupação varia negativamente (-0,4%);
- Rendimento dos ocupados diminui de R\$ 1.173 para R\$ 1.163;
- Massa de rendimentos mantém relativa estabilidade para os ocupados (0,5%) e cresce entre os assalariados (1,3%).

COMPORTAMENTO EM 12 MESES:

- Taxa de desemprego relativamente estável (de 12,1% para 12,3%);
- Nível de ocupação apresenta ligeiro crescimento (0,6%);
- Rendimento dos ocupados decresce 3,0%.
- A massa de rendimentos dos ocupados e assalariados decresce (1,5%).

Gráfico 1
Taxas de Desemprego, por Tipo
Região Metropolitana do Recife
2012-2013



Fonte: PED-RMR. Convênio AGÊNCIA CONDEPE-FIDEM, STQE, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.
O mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

3. Em novembro, o **nível de ocupação** registrou variação negativa (0,4%) e o contingente de ocupados da Região foi estimado em 1.636 mil pessoas. Tal desempenho resultou da redução do número de ocupados no setor de **Serviços** (1,9%, ou eliminação de 18 mil postos de trabalho), parcialmente compensada pelo crescimento na **Indústria de Transformação** (1,3%, ou 2 mil) e na **Construção** (5,0%, ou 7 mil), e pela relativa estabilidade no **Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas** (+0,3%, ou 1 mil) (Tabela 2).

Tabela 2
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Região Metropolitana do Recife
Nov-12/Out-13/Nov-13

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Nov-12	Out-13	Nov-13	Nov-13 Out-13	Nov-13 Nov-12	Nov-13 Out-13	Nov-13 Nov-12
Total (1)	1.627	1.642	1.636	-6	9	-0,4	0,6
Indústria de transformação (2)	155	153	155	2	0	1,3	0,0
Construção (3)	138	140	147	7	9	5,0	6,5
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	373	361	362	1	-11	0,3	-2,9
Serviços (5)	932	962	944	-18	12	-1,9	1,3

Fonte: PED-RMR. Convênio: AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, STQE, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. Nota: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Vide nota técnica nº 02/2012.

4. Segundo posição na ocupação, verificou-se redução para os assalariados (0,9%), para os empregados domésticos (4,2%) e para aqueles classificados nas demais posições (4,0%); e, crescimento entre os trabalhadores autônomos (4,5%). O comportamento do emprego assalariado deveu-se exclusivamente à redução observada no setor público (4,9%, ou -10 mil), uma vez que o setor privado não variou. O desempenho do setor privado representou o saldo entre a redução do

assalariamento sem carteira de trabalho assinada (-1,4%, ou 2 mil) e a relativa estabilidade entre os assalariados com carteira assinada (+0,3%, ou 2 mil) (Tabela 3).

Tabela 3
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Região Metropolitana do Recife
Nov-12/Out-13/Nov-13

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Nov-12	Out-13	Nov-13	Nov-13 Out-13	Nov-13 Nov-12	Nov-13 Out-13	Nov-13 Nov-12
TOTAL DE OCUPADOS	1.627	1.642	1.636	-6	9	-0,4	0,6
Total de Assalariados (1)	1.062	1.085	1.075	-10	13	-0,9	1,2
Setor Privado	868	881	881	0	13	0,0	1,5
Com Carteira Assinada	726	737	739	2	13	0,3	1,8
Sem Carteira Assinada	142	144	142	-2	0	-1,4	0,0
Setor Público	194	204	194	-10	0	-4,9	0,0
Autônomos (2)	330	312	326	14	-4	4,5	-1,2
Empregados Domésticos	124	120	115	-5	-9	-4,2	-7,3
Demais Posições (2) (3)	111	125	120	-5	9	-4,0	8,1

Fonte: PED-RMR. Convênio: AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, STQE, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.

(1) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham. (2) Estimativas alteradas. Ver Nota técnica nº 02/2012. (3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

5. Entre setembro e outubro de 2013, o **rendimento médio real** reduziu-se para os ocupados (0,9%) e os autônomos (4,2%); e manteve-se praticamente estável entre os assalariados (0,2%). Em termos monetários, tais rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.163, R\$ 838 e R\$ 1.259, respectivamente (Tabela 4). No mesmo período, a **massa de rendimentos reais** dos ocupados manteve relativa estabilidade (0,5%) (Gráfico 3) e a dos assalariados cresceu 1,3%. Tal resultado decorreu, no caso dos ocupados, do aumento do nível de ocupação, uma vez que o rendimento médio real diminuiu. No caso dos assalariados, devido ao aumento do emprego, uma vez que o salário médio real pouco variou.

Tabela 4
Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas
e Trabalhadores Autônomos
Região Metropolitana do Recife
Out-12/Set-13/Out-13

Categorias Seleccionadas	Rendimentos (em reais de outubro de 2013)			Variações (%)	
	Out-12	Set-13	Out-13	Out-13 Set-13	Out-13 Out-12
TOTAL DE OCUPADOS	1.199	1.173	1.163	-0,9	-3,0
Total de Assalariados (2)	1.309	1.256	1.259	0,2	-3,8
Setor Privado (3)	1.093	1.070	1.072	0,2	-1,9
Indústria de transformação (4)	1.246	1.232	1.217	-1,2	-2,3
Comércio e reparação de veículos (5)	950	972	983	1,1	3,5
Serviços (6)	1.067	1.020	1.033	1,3	-3,2
Com Carteira Assinada	1.163	1.130	1.138	0,7	-2,1
Sem Carteira Assinada	733	757	717	-5,3	-2,2
Setor Público	2.315	2.183	2.225	1,9	-3,9
Trabalhadores Autônomos	851	875	838	-4,2	-1,5

Fonte: PED-RMR. Convênio AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, STQE, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.

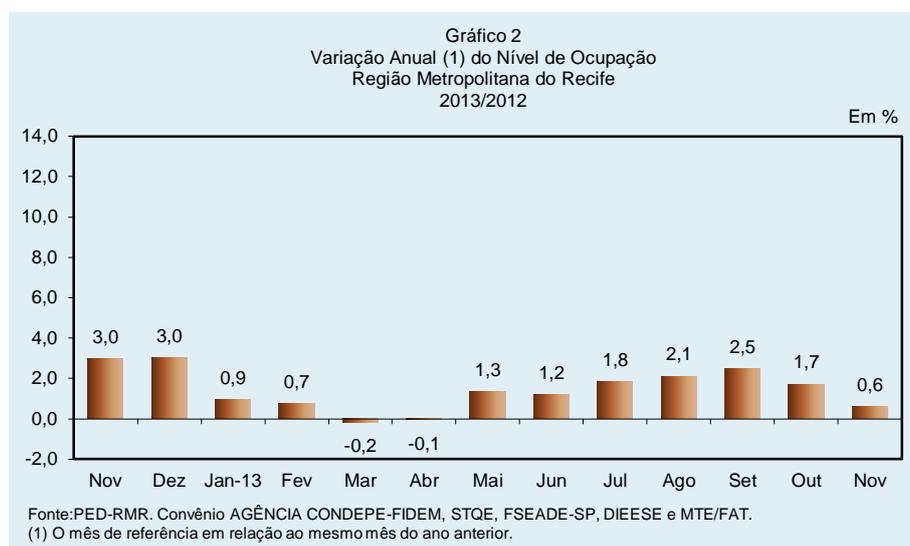
(1) Inflator Utilizado: INPC/RMR-IBGE. (2) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham. (3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições de gestão extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos. Nota: Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Ver nota técnica nº 02/2012.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

6. Em relação a novembro de 2012, a **taxa de desemprego total** da RMR passou de 12,1% para os atuais 12,3%, em decorrência do comportamento das taxas de desemprego aberto (de 7,6% para 7,9%) e oculto (de 4,5% para 4,4%). Em números absolutos, foram geradas 9 mil ocupações, número inferior ao ingresso de pessoas no mercado de trabalho da Região (15 mil), o que resultou no aumento de 6 mil pessoas em situação de desemprego (Tabela 1). A **taxa de participação** pouco variou (de 56,2% para 56,1%), no mesmo período.

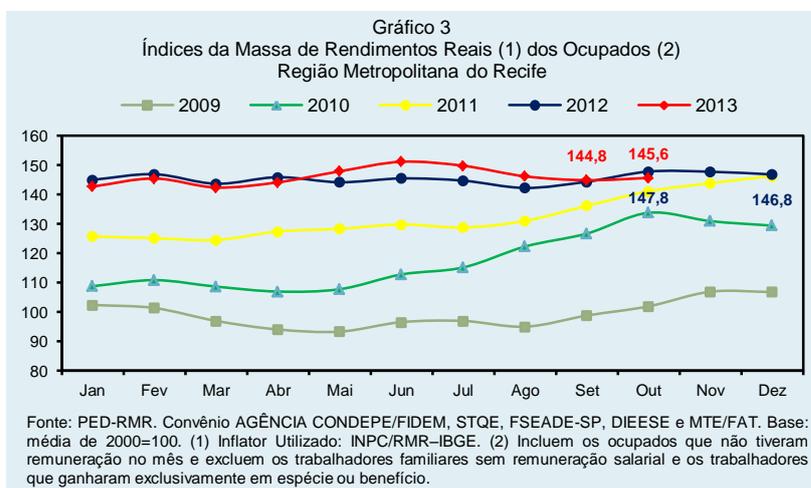
7. Nos últimos doze meses, o **nível ocupacional** apresentou um ligeiro crescimento de 0,6%, correspondendo à geração de 9 mil ocupações. Os setores de atividade analisados registraram movimentos distintos:

- **Indústria de Transformação** (0);
- **Construção** (9 mil);
- **Comércio e reparação de veículos** (-11 mil); e
- **Serviços** (12 mil).



8. Segundo **posição na ocupação**, houve ampliação do assalariamento total (1,2%) e entre aqueles classificados nas demais posições (8,1%). O contingente de trabalhadores autônomos e de empregados domésticos reduziu-se em 1,2% e 7,3%, respectivamente. O desempenho positivo do emprego assalariado deveu-se unicamente à geração de postos de trabalho no setor privado (1,5%, ou 13 mil), uma vez que o setor público não variou. O comportamento do setor privado decorreu especialmente do crescimento do trabalho assalariado com carteira de trabalho assinada (1,8%, ou 13 mil), porquanto o setor público manteve-se inalterado (Tabela 3).

9. Em relação a outubro de 2012, o **rendimento** médio real dos ocupados, assalariados e autônomos decresceu 3,0%, 3,8% e 1,5%, respectivamente. (Tabela 4). As **massas de rendimentos** dos ocupados (Gráfico 3) e assalariados retraíram-se em 1,5%. Tal comportamento resultou, em ambos os casos, do desempenho positivo do nível de ocupação, uma vez que se reduziu o rendimento médio real dos ocupados e assalariados.



PRINCIPAIS CONCEITOS

PIA - POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA: corresponde à população com dez anos ou mais.

PEA - POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA: parcela da PIA ocupada ou desempregada.

OCUPADOS - são os indivíduos que:

- a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente;
- b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias;
- c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

DESEMPREGADOS - são os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

- a) **DESEMPREGO ABERTO** - pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- b) **DESEMPREGO OCULTO** - **Pelo trabalho precário:** pessoas que realizam de forma irregular algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás; **Pelo desalento:** pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulos do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente trabalho nos últimos 12 meses.

INATIVOS (maiores de 10 anos) - correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

RENDIMENTOS DO TRABALHO - corresponde ao rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência), efetivamente recebido, referente ao trabalho no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta, ou acréscimos devido há horas extras, gratificações, etc. Não são computados o décimo terceiro salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

PRINCIPAIS INDICADORES

TAXA GLOBAL DE PARTICIPAÇÃO - é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com dez anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho, como ocupados ou desempregados.

TAXA DE DESEMPREGO TOTAL - equivale à relação entre Desempregados e População Economicamente Ativa. Indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

RENDIMENTO MÉDIO: refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/RMR-IBGE, até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

DISTRIBUIÇÃO DOS RENDIMENTOS: indica os valores máximos recebidos pelos 10% e 25% mais pobres, os valores mínimos recebidos pelos 25% e 10% mais ricos, e o rendimento mediano, que divide a população entre os 50% que têm os rendimentos mais baixos e os 50% que têm rendimentos mais altos.

NOTAS METODOLÓGICAS

PLANO AMOSTRAL - A pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Recife (PED / RMR) tem como unidade amostral o domicílio da área urbana e rural dos 14 municípios que compõem esta região: Abreu e Lima, Araçoiaba, Cabo, Camaragibe, Igarassu, Ipojuca, Itamaracá, Itapissuma, Jaboatão dos Guararapes, Moreno, Olinda, Paulista, Recife e São Lourenço da Mata. Estes municípios estão subdivididos em 38 distritos e 2279 setores censitários, dos quais 395 compõem o plano amostral. As informações de interesses da pesquisa são coletadas mensalmente através de entrevistas realizadas com os moradores de dez anos de idade ou mais, em aproximadamente 2.500 domicílios, que representam uma fração amostral de 01(um), para cada 126, do total de domicílios da RMR.

MÉDIAS TRIMESTRAIS - Os resultados são divulgados mensalmente e expressam médias trimestrais móveis dos indicadores produzidos. Isto significa que as informações referentes a determinado mês representam a média dos dados coletados neste mês e nos dois meses que o antecederam.

As taxas de desemprego, ocupação e participação de acordo com atributos das pessoas (sexo, cor, idade, posição no domicílio), são calculadas como proporção do grupo de indivíduos com o mesmo atributo na PIA ou na PEA.

PROJEÇÕES POPULACIONAIS - A Agência CONDEPE/FIDEM, responsável pelas projeções populacionais, fez uma revisão das projeções anteriores com base no Censo Demográfico 2010 da FIBGE, chegando a novas estimativas para a População Total da Região Metropolitana do Recife. Como resultado dessas novas projeções foi revista toda a série de estimativas da População em Idade Ativa (PIA) e de seus componentes, a População Economicamente Ativa (PEA) - ocupados e desempregados - e a População formada por indivíduos Inativos com 10 anos ou mais de idade.

As Estimativas Populacionais do município de Recife e da Região Metropolitana do Recife, a partir de agosto de 2000 foram obtidas com base na taxa geométrica de crescimento populacional do(s) município(s) utilizando as informações de população residente constante nos censos demográficos de 2000 e 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

EQUIPE TÉCNICA DA PED/RMR

COORDENAÇÃO

Jairo Azevedo Santiago – DIEESE
Walkíria Moreira Navarro de Moraes – Agência CONDEPE/FIDEM

ANÁLISE DE DADOS

Milena A. P. Prado

INFORMÁTICA

Mardônio C. Lima – Coordenação
Cláudio Marques Dias da Hora, Fabíola Gomes Pereira de Lima, Hewerton Seabra Amaral e Sérgio Luiz Barbosa.

COLETA DE DADOS

Waldete Vitorino da Silva – Coordenação.

Supervisores: Ângela Celi T. C. de Carvalho, Carlos Murilo Arruda, Fernanda Maria R. Soares, Josiane Maria de Melo, Walkíria da Fonte Vieira, Patrícia F. Correia, Terezinha Célia M. de Souza. **Entrevistadores:** Aldemir S. da Hora Júnior, André Lima Castilho, Andreia Maria dos Santos, Ataíze Xavier Ataíde, Avani Costa Melo de Queiroz, Claudécio João B. Pedrosa, Cristiane de Queiroz Silva, Daniela Florêncio da Silva, Danilo Ferreira Lúcio, Eliza Carla de Santana Farias, Eranni Alves de Souza, Érica de Lacerda Martins, Gerlane Silva Rêgo, Gláucia Rejane Silvano de Lima, Isaque Santos Menezes, José Regivaldo Silvério da Silva, Kátiuscia Maria Bezerra, Mayra Santos Martins de Souza, Maria de Jesus Brito, Maria do Socorro da Silva, Mauricea Cardoso da Silva, Michelle Mercês de França, Sadi da S. Seabra, Rogério Ezequiel do Nascimento, Rosângela Maria de Oliveira, Telma Cristina Gomes Barbosa, Zélia Chagas Ribeiro Filha.

LISTAGEM E CHECAGEM

João Batista do N. Feitosa – Coordenação

Supervisão: Francisca A. de Albuquerque. **Checadores:** Alessandra Silva Maceió, Claudia Calado de Mello, Coate Márcio Ramos de Oliveira, Erik G. Batista, Maria da Conceição P. dos Santos, Pedro Alberto Z. de Melo, Ricardo Marcionilo de Araújo, Rosidalva de S. Pereira. **Listador:** Erivan Luis Bezerra Júnior

CRÍTICA

Cláudia Viana Torres – Coordenação

Ana Paula de A. Ferreira, Carla Gabriela Agra do Lago, Geliane Rodrigues Baracho, José Roberto de Castro Peixoto, Roberto Pereira de Lima, Telma Aparecida Ribeiro

APOIO ADMINISTRATIVO

Ana Lúcia da Silva, Edilma Siqueira do Nascimento, Luciana dos Santos, Sandra Luiza Lira Nóbrega e Silvio da Cruz Bezerra.

SUPERVISÃO METODOLÓGICA, DE ANÁLISE E DE ESTATÍSTICA – SEADE

Atsuko Haga, Renato Gazola Fonseca, Alexandre Jorge Loloian e Sílvia R. Mancini.

ELABORAÇÃO DO PLANO AMOSTRAL E CONSULTORIA ESTATÍSTICA – SEADE

Nádia Dini

ESTIMATIVAS POPULACIONAIS – Agência CONDEPE/FIDEM

Maria Luiza Ferreira dos Santos

PROGRAMAÇÃO VISUAL

Margareth Monteiro

AGÊNCIA ESTADUAL DE PLANEJAMENTO E PESQUISAS DE PERNAMBUCO – CONDEPE/FIDEM

Maurílio Soares de Lima – Diretor Presidente/ Diretor Executivo de Estudos, Pesquisas e Estatísticas
Rodolfo Guimarães R. da Silva – Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SÓCIOECONÔMICOS – DIEESE

Zenaide Honório – Presidente
Clemente Ganz Lúcio – Diretor Técnico
Jackeline Natal – Supervisora do Escritório Regional de Pernambuco

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS – SEADE

Maria Helena Guimarães de Castro – Diretora Executiva

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO DA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE – PED/RMR

Rua Joaquim de Brito, 216 – Boa Vista – Recife/PE.
CEP: 50070-280 Fones: 3222.1071 e 3222.3308
Home Page: www.dieese.org.br e www.condepefidem.pe.gov.br
E-mail: pedrmr@dieese.org.br e pedrmr@condepefidem.pe.gov.br



Suporte à execução

